



Parecer Técnico – 03/2020

Atendendo a demanda do Senhor Secretário de Cultura de Joinville:

Cumprimentando cordialmente, vimos por meio deste, solicitar os bons préstimos desta Secretaria em relação às ações a serem tomadas mediante o fato ocorrido no dia de 21/05/2020 no Complexo Cultural Cidadela Antártica, conforme Relatório Técnico 023.2020 - CPC/SECULT.

Ocorreu descolamento de revestimento na platibanda do bloco a esquerda de quem de frente olha, sendo que o ponto específico da platibanda da fachada frontal localiza-se ao lado direito. Presume-se que este descolamento é decorrente de problemas já identificados desde 2006 (umidade) e de necessidade de escoramento da cobertura, conforme avaliado no processo SEI 16.0.019019-4, anexos 0392942.

Este bloco está sem uso atualmente, desde a saída no final de 2019 da SEPROT e DETRANS, porém no outro bloco há ocupação da AJOTE, mas não movimentam temporariamente o espaço devido à Pandemia do Covid-19.

Desta forma, solicitamos à Defesa Civil a avaliação dos riscos e eventual interdição, a fim de que se garanta a segurança física das pessoas que por lá circularão na retomada das atividades da AJOTE.

Sem mais, esta secretaria coloca-se a disposição para esclarecimentos. **MEMORANDO SEI nº 6348415/2020**

Procedeu-se, vistoria junto ao imóvel do Complexo Cidadela Antártica no dia 29/05/2020, no período da manhã. A vistoria foi acompanhada pela Eng. Civil Lilian Marina Milani da SECULT e do Coordenador Reginaldo, também da SECULT.

Foram vistoriados os blocos onde anteriormente encontrava-se instalada a SEPROT (A), bem com as áreas atualmente utilizadas pela AJOTE (B).

Identificou-se o deslocamento de fachada e desprendimento de revestimento argamassado no bloco (A), tendo sido causado por esforço horizontal, oriundo de movimentação da estrutura da cobertura. Tal movimentação já havia sido constatada em vistoria realizada 20/08/2018, conforme consta no relatório técnico SEI nº 6347216, apenso ao processo, tendo sido originada por infiltração existente desde 2016.

Naturalmente, não tendo sido sanada a causa originária (infiltração), a situação vem se agravando e pondo em risco a estabilidade da estrutura da cobertura.

Recomenda-se veementemente a desocupação da edificação, que atualmente não apresenta condições seguras de uso.

Não menos importante, tratando-se de edificação com valor histórico cultural, recomenda-se a realização de levantamento detalhado das patologias existentes, bem como sua recuperação urgente, incorrendo de provável perda patrimonial em médio a curto prazo. Cabe destacar que devido a falta de manutenção das edificações como um todo, o complexo apresenta risco de acelerada degradação.

Também se recomenda o escoramento provisório (orientado por responsável técnico), nos locais mais instáveis das coberturas e eliminação das infiltrações.



Com relação as edificações do conjunto (B), atualmente ocupadas pela AJOTE, só foi possível realizar a vistoria externa as mesmas. No entanto, verificou-se que os elementos compostos por madeira (coberturas e esquadrias) se encontram severamente degradados por ataque de pragas.

Baseado nisso e, considerando a situação posta e claramente visível nas demais edificações do complexo, recomenda-se a suspensão do uso dessas edificações até que a SECULT apresente relatório de vistoria técnica detalhada, que ateste a segurança estrutural, sanitária habitacional, contra riscos de incêndio, de acessibilidade e evacuação do local, principalmente por que tais edificações são utilizadas para concentração de público.



Por fim, identificou-se no imóvel a presença de água parada em tanques, sendo foco para a proliferação de vetores transmissores de doenças. Recomenda-se que seja apresentada solução a isto.



Sendo o que tínhamos, ficamos a disposição para maiores informações.

Joinville, 01/06/2020.



Engenheiro Civil Robison Negri
CREA-SC 65.464-5